Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal da Tarde Class.: 50

Data 25 de fevereiro de 1977 Pg.:

Índios JT 25.2.77

O presidente da Funai admite: o Estatuto do Índio pode mudar.

Ao final de uma longa reunião com o ministro Rangel Reis e seus dois assessores de imprensa, ontem em Brasília, o presidente da Funai, general Ismarth de Oliveira, admitiu que eles trataram, entre outras coisas, de possíveis alterações no Estatuto do Índio.

E ao que tudo indica, falou-se também da questão de emancipação de comunidades indígenas: assessores do ministro tentavam, a todo custo, afastar os jornalistas das proximidades de seu gabinete.

Durante o encontro, segundo o presidente da Funai, ficou combinado que, hoje, no Rio, o ministro Rangel Reis entrará em contato com o jurista Themístocles Cavalcanti, autor do anteprojeto do Estatuto, quando marcará com ele uma reunião da qual devem participar também o general Ismarth de Oliveira e o procurador-geral da Funai.

Segundo Ismarth, nesse encontro será feito um "passeio" pelo Estatuto, para que se eliminem dúvidas e se esclareçam alguns pontos, como o problema de terras. Mas ele assegura que questões fundamentais, como a da emancipação das tribos, não serão alteradas.

Os indigenistas acham que atualmente a lei 6.001, que constitui o Estatuto, é omissa em diversos aspectos não prevendo por exemplo a situação em que ficarão as terras ocupadas por grupos emancipados — já que ministro fala em emancipar algumas tribos brevement